RESSALVA

Atendendo solicitação do
autor, o texto completo
desta dissertação será
disponibilizado somente a
partir de 01/10/2022

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São José do Rio Preto

Kawan Carvalho Martins

A new barusuchid (Crocodyliformes Notosuchia) from the Adamantina Formation (Bauru Group, Late Cretaceous), and a new phylogenetic analysis of notosuchians

São José do Rio Preto
2021

Kawan Carvalho Martins

A new barusuchid (Crocodyliformes Notosuchia) from the Adamantina Formation (Bauru Group, Late Cretaceous), and a new phylogenetic analysis of notosuchians

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biologia Animal, junto ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: CAPES Proc: 88887.342361/2019 - 00

Orientador: Prof. Dr. Felipe Chinaglia Montefeltro

São José do Rio Preto
2021

M386n

Martins, Kawan Carvalho

A new barusuchid (Crocodyliformes Notosuchia) from the Adamantina Formation (Bauru Group, Late Cretaceous), and a new phylogenetic analysis of notosuchians / Kawan Carvalho Martins. -- São José do Rio Preto, 2021

130 f. : il., fotos, mapas

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto

Orientador: Felipe Chinaglia Montefeltro

1. Paleontologia. 2. Vertebrados. 3. Evolução (Biologia). I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca do Instituto de Biociências Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Kawan Carvalho Martins

A new barusuchid (Crocodyliformes Notosuchia) from the Adamantina Formation (Bauru Group, Late Cretaceous), and a new phylogenetic analysis of notosuchians

Dissertação apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Biologia Animal, junto ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus de São José do Rio Preto.

Financiadora: CAPES Proc: 88887.342361/2019 - 00

Comissão Examinadora

Prof. Dr. Felipe Chinaglia Montefeltro
UNESP – Câmpus de Ilha Solteira
Orientador

Dr. Mario Bronzati Filho
USP – Ribeirão Preto

Dr. Pedro Lorena Godoy
UFPR – Curitiba

São José do Rio Preto
01 de outubro de 2021

ACKNOWLEDGEMENTS

I'd like to thank my advisor, Felipe Chinaglia Montefeltro, to accept the challenge to admit and teach a new student in his lab, who he never heard anything about. It was very special to study and experience the paleontology for almost three years in my life. For all that, I thank Felipe. I also, thanks him for all the patient, knowledge, for the serious/funny conversations and for the unusual, but sometimes necessary, call outs. I also would like to thank the "Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, IBILCE-UNESP", for all the support and experience during my journey.

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001, process number: 88887.342361/2019-00. CAPES scholarship was very necessary and comforting during all the process, and the scholarship extension really helps to get through the misfortune during an unforeseen Pandemic. Without the funding I doubt I was able to reach this moment, at the end of a hard work journey.

I wish to thank all the professionals and students that made my master's progress easier. I start thanking Sandra Tavares for all the support during my visit to MPMA collection, it was very special to me the first contact with a well-preserved fossil (*Baurusuchus salgadoensis*), and Sandra helped a lot to make that moment even more remarkable. Thiago Marinho contributed to the access of the material in CPP. The team of the Laboratorio de Paleontologia de Ribeirão Preto–USP, Ribeirão Preto, deserves a more special acknowledgment, due to all involvement in my work. First, I would like to thanks for the preparation of my object of study. "My" fossil its not the most beautiful thing in the world but it has personality. Second, I would like to thanks Max Langer for let me visit and work in his lab for one week. And last but not least important, I thank Gustavo, Gabriel, Guilherme, Chico, Ana Laura and Wafa, for all the welcome and joy during my stay in Ribeirão. I'm grateful to the discussion and commentaries by Mario Boranzati and Júlio Marsola during my qualification.

Thanks, *paleofriends* of Laboratório de Paleontologia e Evolução de Ilha Solteira, for all the joy and companionship. Our travel for Uberlandia will never been forgotten. I didn't have much time with Alice, Otávio and Gabriel, but the moments we spent together was very special to me. The other two members of the lab, Juan and Marcos, can only be well designated in Portuguese, they're "Meus véi de guerra". I special thanks Marcos, for the all trips together (Butantan, Uberaba and Uberlandia), for all the moments of sharing despair and for all the hospitality, happiness and unfinished philosophies. I also special thanks Juan, for all the patient

with my constant answers and confusions, for all the movie discussions, for all the images in this work, for all the jokes and laughs.

I also would like to thanks some special person in my life. First, I thank Fran and Guilherme for being the best friends that some could have for all these years. I really appreciate all the support, the tips, the knowledge and the fellowship among us. You're really essential even indirectly to the realization of this work. Second, I would like to honour my maternal grandparents memory. I lost my grandmother some months before I started the master's and now, I've lost my grandparent some months before I finish the master's. I know they would be proud of all that I've done and what I became. My paternal grandparents are still with me and they always give strength to continue and do my best. For last, I thank my mother and my father for all. They are my fortress during the hard times and my peaceful green fields during the calm moments. I know that they are always with me no matter what. Without them all this work is meaningless. Because of that, I thank them.

“[…] Man selects only for his own good; Nature only for that of the being which she tends”
Charles Darwin (1859)

RESUMO

Os Baurusuchidae compõem um grupo de notossuquios do Cretáceo Superior da América do Sul. São caracterizados por possuírem rostro curto e alto, número de dentes reduzidos e ziphodontes, e caninos hipertrofiados. Nesse estudo, nós descremos um novo baurusuquídeo da Formação Adamantina (Grupo Bauru), no sudeste brasileiro. O novo táxon consiste de um fragmento da porção direita de um crânio, e elementos do teto craniano, fragmentos do palato secundário e do maxilar inferior, assim como, seis dentes desarticulados. O novo espécime corresponde ao Gênero *Aphaurosuchus*, devido a presença de uma depressão posterior do nasal e a crista infraorbital do jugal voltada para cima. A espécie *Aphaurosuchus kaiju* foi determinada com base em caracteres que a distinguem do *Aphaurosuchus escharafacieis,* assim como uma profunda depressão do frontal, uma depressão longitudinal na linha media do frontal, presença de uma crista contida na depressão do frontal, e um parietal sem projeção posterior sobre a fenestra supratemporal. Para entender a posição filogenética do *Aphaurosuchus kaiju* entre os baurusuquídeos, bem como as afinidades taxonômicas de supostos baurusuquia recém descritos e revisados, realizamos uma análise filogenética atualizada que combinou as informações sobre os Baurusuchia das três matrizes mais atualizadas e independentes disponíveis. Recuperamos as duas principais linhagens de Baurusuchidae, Pissarrachampsinae e Baurusuchinae conforme proposto originalmente. Adicionalmente, recuperamos *Ogresuchus furatus* e *Razanandrongobe sakalavae* como baurusuquia não baurusuquídeos. A nova posição filogenética para esses dois táxons aumenta a distribuição espacial e o alcance temporal de Baurusuchia

Palavras chave: *Aphaurusuchus*. Baurusuchidae. Baurusuchia. Adamantina Formation. Bauru Basin.

ABSTRACT

Baurusuchidae is a group of notosuchian crocodyliforms ubiquitous in the Late Cretaceous deposits in South America. This group is distinguished by dog-faced skulls, with reduced teeth rows, and hypertrophied canines. In this study, we describe a new bauruschid from the Adamantina Formation (Bauru Group), in the southeast Brazil. The new taxon consists of a partial right portion of a skull, and cranial roof elements, fragments of the secondary palate and the lower jaw, as well as, six disarticulated teeth. The new specie is assigned to the Genus *Aphaurosuchus* due to the presence of a posterior depression on the nasal and the upturned infraorbital jugal ridge. The new species *Aphaurosuchus spp.* was erected based on characters that distinguish it from *Aphaurosuchus escharafacies*, such as a large depression on the frontal, a midline longitudinal depression on the frontal, the presence of a crest concealed in the frontal longitudinal depression, and a smooth parietal near the supratemporal fenestrae. To understand the phylogenetic position of *Aphaurosuchus spp.* among baurusuchids, as well as the taxonomical affinities of newly described and recently revised putative baurusuchians, we performed an updated phylogenetic analysis that combined the information about the baurusuchians from three most up to date and independent matrixes available. We recovered the two main lineage of Baurusuchidae, Pissarrachampsinae and Baurusuchinae as originally proposed. Additionally, we recovered *Ogresuchus furatus* and *Razanandrongobe sakalavae* as non-baurusuchids baurusuchians. The novel phylogenetic position for these two taxa increases the spatial distribution and the temporal range of Baurusuchia.

Keywords: *Aphaurusuchus*. Baurusuchidae. Baurusuchia. Adamantina Formation. Bauru Basin.

LIST OF FIGURES

LIST OF INSTITUTIONAL ABBREVIATIONS

CPP Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, Brazil

DGM Diretoria de Geologia e Recursos Minerais, Rio de Janeiro, Brazil

DNPM Departamento Nacional de Produção Mineral, Rio de Janeiro, Brazil

LPRP-USP Laboratório de Paleontologia de Ribeirão Preto-USP, Ribeirão Preto, Brazil

MOZ-PV Museo Profesor-Dr. Juan Augusto Olsacher, Zapala, Argentina

MPMA Museu de Paleontologia de Monte Alto, Monte Alto, Brazil

MZSP-PV Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil

UFRJ DG Coleção de Paleontologia de Vertebrados da Universidade Federal do Rio de Janeiro no Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil.

SUMMARY

1. INTRODUCTION

The Cretaceous period in Gondwana is known by the presence of a great diversity of a peculiar group of fossil Crocodyliformes, the Notosuchia (sensu Ruiz et al., 2021, Turner and Sertich, 2010; Pol et al., 2012; Pol and Leardi, 2015). This group presents a wide range of anatomical modifications and potentially paleobiology, that could have rivaled with modern terrestrial mammals (O'Connor et al., 2010; Ösi, 2013; Godoy et al., 2014; Melstrom and Irmis, 2019; Montefeltro et al., 2020). Notosuchians are found in most continental mass that once formed Gondwana, including continental Africa (Buffetaut, 1994; Gomani, 1997; Larsson & Sidor, 1999; Sereno et al., 2003; Sereno & Larsson, 2009; O'Connor et al., 2010), Madagascar (Buckley & Brochu, 1999; Buckely *et al*., 2000) and Pakistan (Wilson et al. 2001). However, the greatest diversity of the group is from Cretaceous deposits from South America (Bonaparte et al., 1991; Bronzati et al., 2015, Pol and Leardi, 2015), mostly from the Bauru Basin, in south-central Brazil, in which more than twenty species of various lineages of notosuchians were formally described, such as Peirosauridae (Carvalho, Ribeiro & Avila 2004; Carvalho, Vasconcellos & Tavares, 2007; Campos et al., 2011; Iori & Garcia, 2012), Sphagesauridae (Price, 1950; Pol, 2003; Nobre & Carvalho, 2006; Andrade & Bertini, 2008; Marinho & Carvalho, 2009; Iori & Carvalho, 2011; Pinheiro et al., 2021, Ruiz et al., 2021) and Baurusuchidae (Price, 1945; Campos et al., 2001; Carvalho et al., 2004; Nascimento & Zaher, 2010; Carvalho et al., 2011; Montefeltro et al., 2011; Marinho et al., 2013; Godoy et al., 2014; Darlim et al., 2021).

The Adamantina Formation (Late Cretaceous, Bauru Basin) corresponds to one of the most important continental fossiliferous deposits of this period, and shows a unique ecosystem, potentially dominated by Crocodyliformes (Bronzati et al., 2015, Leardi and Pol, 2015, Montefeltro et al., 2020, contra Bandeira et al., 2018). The clade Baurusuchidae (sensu Darlim et al., 2021) corresponds to a major group of notosuchians mostly restricted to this Formation, from which eight out of ten species (Price, 1945; Campos et al., 2001; Carvalho et al., 2004; Nascimento & Zaher, 2010; Carvalho et al., 2011; Montefeltro et al., 2011; Marinho et al., 2013; Godoy et al., 2014; Darlim et al., 2021). The baurusuchids are characterized by having short and deep rostra, reduced dental series with the ziphodont morphotype, and hypertrophied caniniform (Price 1945, Montefeltro et al., 2011, 2020). These characters suggest that this group represented one of the apex predators in this ecosystem (Montefeltro et al., 2011, 2020; Riff

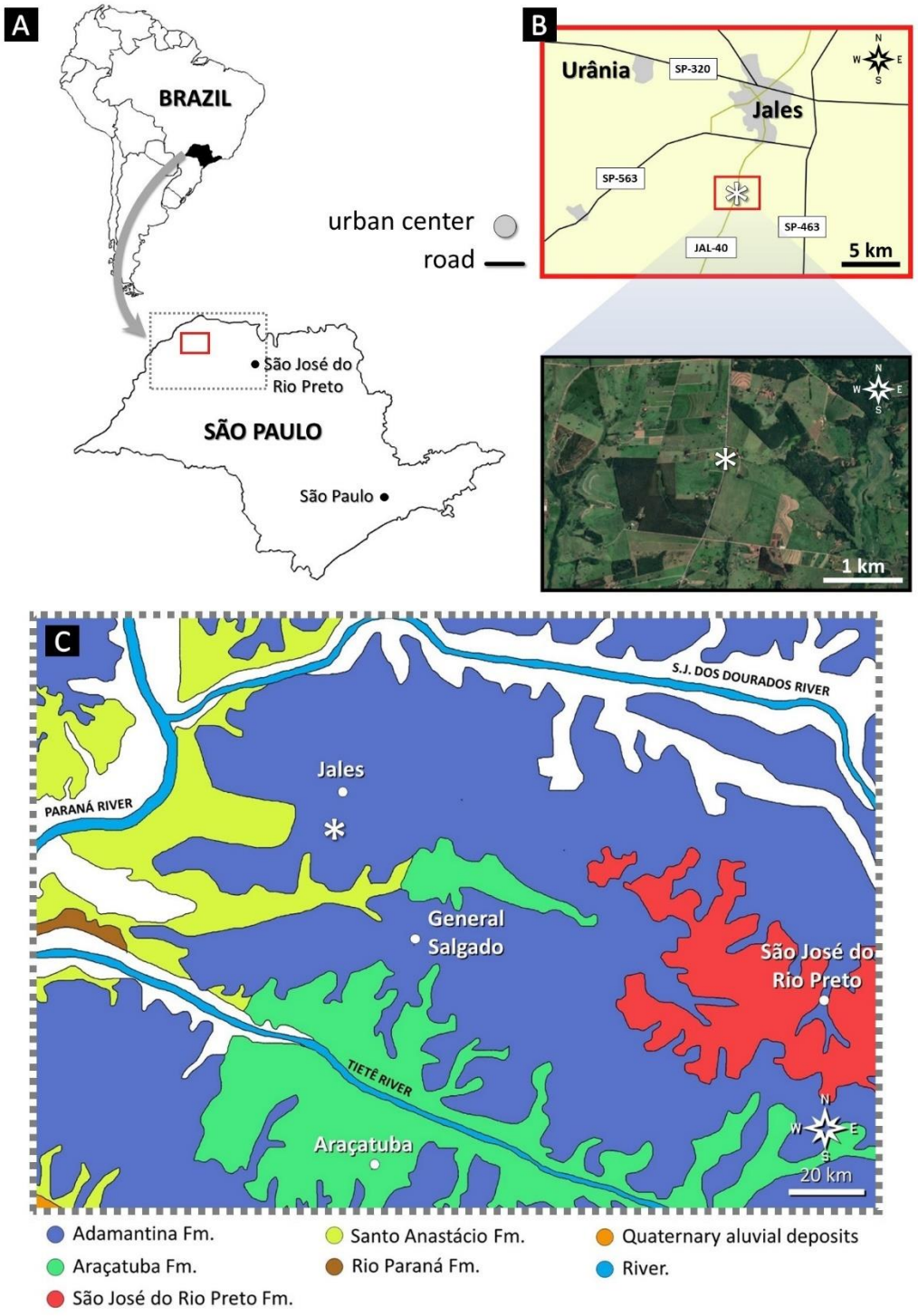
and Kellner, 2011; Godoy et al., 2016, 2018), including the direct evidence of predation on others Crocodyliformes (Godoy et al., 2014).

Baurusuchidae is known since the late XIX century (Woodward, 1896), however in the last 20 years the knowledge of the group has greatly increased, with the description of additional taxa, and the investigation of its phylogeny, evolution and paleobiology (Campos et al., 2001; Carvalho et al., 2004; Nascimento & Zaher, 2010; Carvalho et al., 2011; Montefeltro et al., 2011, 2020; Marinho et al., 2013; Godoy et al., 2014, 2016, 2018; Darlim et al., 2021). The past decade witness a significant increase in diversity of Baurusuchidae, and just one phylogenetic matrix was published focusing on the group (Montefeltro et al., 2011, expanded in Godoy et al., 2014 and Darlin et al., 2021). However, despite the reduced number of phylogenetic analyses that included a greater number of baurusuchids, the results are not convergent, in particular, the monophyly and the internal relationships of the putative main lineages of the group (Pissarrachampsinae and Baurusuchinae, Montefeltro et al., 2011, sensu Darlim et al., 2021). The discrepancies among phylogenetic results are clearer comparing the results of large-scale matrixes (Leardi et al., 2018; Pinheiro et al., 2018; Gerotto & Betertini, 2018; Martinelli et al., 2018, Pinheiro et al. 2021, Ruiz et al. 2021), in which the main baurusuchid lineages are recovered encompassing different arrays of taxa.

The core problem with the baurusuchid phylogeny is that the matrices focusing on its internal relationship do not include other relevant notosuchians. On the other hand, the analyses with broader sampling within Crocodyliformes, include fewer of baurusuchids (Leardi et al., 2018; Pinheiro et al., 2018; Gerotto & Betertini, 2018; Martinelli et al., 2018) and a reduced number of characters that are important for its internal relationships.

Here, we describe a fragmentary skull (LPRP/USP 0634) of a new baurusuchid collected in an outcrop of the Adamantina Formation, Bauru Group, in Northwestern São Paulo (Figure 1), and review the relationships of baurusuchids in a large-scale notosuchian phylogeny.

Figure 1. Type locality of LPRP/USP 0634. **A,** maps of South America, Brazil and São Paulo, showing the provenance of the fossil; **B,** the provenance of the fossil and the outcrop of the Adamantina Formation where the LPRP/USP 0634 was found; **C,** surface exposure of Bauru Basin rocks around the locality where LPRP/USP 0634 was found (marked with an asterisk).



(Source: Modified from Fernandes & Ribeiro, 2014).

5. CONCLUSION

Aphaurosuchus spp. is the 12th described baurusuchid species from the South America, and the 10th from the Bauru Group, expanding the morphological and taxonomic diversity of the clade. Our data support a Baurusuchidae with the two main lineages encompassing the greater diversity of the group. Pissarrachampsinae is composed of the Brazilian taxa *Campinasuchus* and *Pissarrachampsa*, the Argentinean *Wargosuchus*, and the Pakistani *Pabwehshi*. Baurusuchinae is composed of the *Stratiotosuchus*, *Aplestosuchus, Aphaurosuchus escharafacies*, the new taxon *Aphaurosuchus spp., Baurusuchus albertoi*, *Baurusuchus salgadoensis* and *Baurusuchus pachecoi*. *Pabwehshi* was recovered as a Baurusuchidae, and *Ogresuchus* and *Razanandrongobe* as Baurusuchia, which suggests that the group was not limited to South America, and indicates that the group originated much earlier than previous anticipated.

REFERENCES

ANDRADE, M.D.; BERTINI, R.J. A new Sphagesaurus (Mesoeucrocodylia: Notosuchia) from the upper cretaceous of monte alto city (Bauru Group, Brazil), and a revision of the Sphagesauridae. **Historical Biology**, v. 20, n. 2, p. 101-136, 2008a.

ANDRADE, M.D.; BERTINI, R. J. Morphological and anatomical observations about Mariliasuchus amarali and Notosuchus terrestris (Mesoeucrocodylia) and their relationships with other South American notosuchians. **Arquivos do Museu Nacional**, v. 66, n. 1, p. 5-62, 2008b.

BANDEIRA, K. L. M.; BRUM, A.; CIDADE, G. M.; PÊGAS, R. V.; The Baurusuchidae vs Theropoda record in the Bauru Group (Upper Cretaceous, Brazil): a taphonomic perspective. **Journal of Iberian Geology**, p. 1-31, 2018.

BONAPARTE, J.F. et al. Los vertebrados fósiles de la Formación Río Colorado, de la ciudad de Neuquén y cercanías, Cretácico superior, Argentina. 1991.

BRONZATI, M.; MONTEFELTRO, F.C.; LANGER, M.C. Diversification events and the effects of mass extinctions on Crocodyliformes evolutionary history. **Royal Society open science**, v. 2, n. 5, p. 140385, 2015.

BUCKLEY, G.A.; BROCHU, C.A. An enigmatic new crocodile from the Upper Cretaceous of Madagascar. **Cretaceous Fossil Vertebrates**, n. 60, p. 149-175, 1999.

BUCKLEY, G.A. et al. A pug-nosed crocodyliform from the Late Cretaceous of Madagascar. **Nature**, v. 405, n. 6789, p. 941-944, 2000.

BUFFETAUT, E. A new crocodilian from the Cretaceous of southern Morocco. **Comptes rendus de l'Académie des sciences. Série 2. Sciences de la terre et des planètes**, v. 319, n. 12, p. 1563-1568, 1994.

CAMPOS, D.A. Short note on a new Baurusuchidae (Crocodyliformes, Metasuchia) from the Upper Cretaceous of Brazil. 2001.

CARVALHO, I.S.; BERTINI, R.J.; Mariliasuchus: um novo Crocodylomorpha (Notosuchia) do Cretáceo da Bacia Bauru, Brasil. **Geologia Colombiana**, v. 24, p. 83-105, 1999.

CARVALHO, I.S.; CAMPOS, A.C.A.; NOBRE, PH. Baurusuchus salgadoensis, a new crocodylomorpha from the Bauru Basin (Cretaceous), Brazil. **Gondwana Research**, v. 8, n. 1, p. 11-30, 2005.

CARVALHO, S.S.; VASCONCELLOS, F.M.; TAVARES, S.A.S. Montealtosuchus arrudacamposi, a new peirosaurid crocodile (Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous Adamantina Formation of Brazil. **Zootaxa**, v. 1607, p. 35-46, 2007.

CARVALHO, I.S. et al. Campinasuchus dinizi gen. et sp. nov., a new Late Cretaceous baurusuchid (Crocodyliformes) from the Bauru Basin, Brazil. **Zootaxa**, v. 2871, n. 1, p. 19-42, 2011.

CLARK, J. M. **Phylogenetic relationships of the Crocodylomorph Archosaurs Ph D**. 1986. Tese de Doutorado. Dissertation, Department of Anatomy, University of Chicago, Illinois.

DAL SASSO, C. et al. Razanandrongobe sakalavae, a gigantic mesoeucrocodylian from the Middle Jurassic of Madagascar, is the oldest known notosuchian. **PeerJ**, v. 5, p. e3481, 2017.

DARLIM, G. D.; MONTEFLETRO, F. C.; LANGER, M. C. 3D Skull modeling and description of a new baurusuchid (Crocodyliformes, Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous (Bauru Basin) of Brazil. **Journal of Anatomy**, p. 1-41, 2021.

DARWIN, C.; On the origin of species by means of natural selection, or, the preservation of favoured races in the struggle for life. Londo, 1859.

FERNANDES, L.A.; RIBEIRO, C.M.M. Evolution and palaeoenvironment of the Bauru Basin (upper Cretaceous, Brazil). **Journal of South American Earth Sciences**, v. 61, p. 71-90, 2014.

GEROTO, C.F.C.; BERTINI, R.J. New material of Pepesuchus (Crocodyliformes; Mesoeucrocodylia) from the Bauru Group: implications about its phylogeny and the age of the Adamantina Formation. **Zoological Journal of the Linnean Society**, v. 185, n. 2, p. 312-334, 2019.

GODOY, P.L. et al. An additional baurusuchid from the Cretaceous of Brazil with evidence of interspecific predation among Crocodyliformes. **PloS one**, v. 9, n. 5, 2014.

GODOY, P. L. et al. Postcranial anatomy of Pissarrachampsa sera (Crocodyliformes, Baurusuchidae) from the Late Cretaceous of Brazil: insights on lifestyle and phylogenetic significance. **PeerJ,** p. 1-56, 2016

GODOY, P. L. et al. Evidence for heterochrony in the cranial evolution of fossil crocodyliforms. **Palaeontology**, p. 1-16 2018

GOLOBOFF, P.A.; FARRIS, J.S.; NIXON, K.C. TNT, a free program for phylogenetic analysis. **Cladistics**, v. 24, n. 5, p. 774-786, 2008.

GOMANI, E.M. A crocodyliform from the Early Cretaceous dinosaur beds, northern Malawi. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 17, n. 2, p. 280-294, 1997.

HAY, O. P. Second Bibliography and Catalogue of the Fossil Vertebrata of North America: Carnegie Institute Washington. **Washington DC**, v. 2, p. 1094, 1930.

IORI, F.V.; CARVALHO, I.S. Caipirasuchus paulistanus, a new sphagesaurid (Crocodylomorpha, Mesoeucrocodylia) from the Adamantina Formation (Upper Cretaceous, Turonian–Santonian), Bauru Basin, Brazil. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 31, n. 6, p. 1255-1264, 2011.

IORI, F.V.; GARCIA, K. L.; *Barreirosuchus franciscoi*, um novo Crocodylomorpha Tramatochampsidae da Bacia Bauru, Brasil. **Revista Brasileira de Geociências**, v. 42, n. 2, p. 397-410

KRAUSE, D.W. et al. The Mesozoic Biogeographic History of Gondwanan Terrestrial Vertebrates: Insights from Madagascar's Fossil Record. **Annual Review of Earth and Planetary Sciences**, v. 47, p. 519-553, 2019.

LARSSON, H. C. E.; SIDOR, C. A. Unusual crocodyliform teeth from the Late Cretaceous (Cenomanian) of southeastern Morocco. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 19, n. 2, p. 398-401, 1999.

LEARDI, J.M.; POL, D.; GASPARINI, Z. New Patagonian baurusuchids (Crocodylomorpha; Notosuchia) from the Bajo de la Carpa Formation (Upper Cretaceous; Neuquén, Argentina): new evidences of the early sebecosuchian diversification in Gondwana. **Comptes Rendus Palevol**, v. 17, n. 8, p. 504-521, 2018.

MAGANUCO, S.; DAL SASSO, C.; PASINI, G. A new large predatory archosaur from the Middle Jurassic (Bathonian) of Madagascar. **Atti Soc. Ital. Sci. Nat. Mus. Civ. St. Nat. Milano**, v. 147, n. 1, p. 19-51, 2006.

MARINHO, T.S.; CARVALHO, I.S. An armadillo-like sphagesaurid crocodyliform from the Late Cretaceous of Brazil. **Journal of South American Earth Sciences**, v. 27, n. 1, p. 36-41, 2009.

MARINHO, T.S. et al. Gondwanasuchus scabrosus gen. et sp. nov., a new terrestrial predatory crocodyliform (Mesoeucrocodylia: Baurusuchidae) from the Late Cretaceous Bauru Basin of Brazil. **Cretaceous Research**, v. 44, p. 104-111, 2013.

MARTIN, J.E.; DE BROIN, F.L. A miniature notosuchian with multicuspid teeth from the Cretaceous of Morocco. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 36, n. 6, p. e1211534, 2016.

MARTINELLI, A.G. New cranial remains of the bizarre notosuchid Comahuesuchus brachybuccalis (Archosauria, Crocodyliformes) from the Late Cretaceous of Río Negro Province (Argentina). **Ameghiniana**, v. 40, n. 4, p. 559-572, 2003.

MARTINELLI, A.G.; PAIS, D.F. A new baurusuchid crocodyliform (Archosauria) from the Late Cretaceous of Patagonia (Argentina). **Comptes Rendus Palevol**, v. 7, n. 6, p. 371-381, 2008.

MARTINELLI, A.G. et al. The first Caipirasuchus (Mesoeucrocodylia, Notosuchia) from the Late Cretaceous of Minas Gerais, Brazil: new insights on sphagesaurid anatomy and taxonomy. **PeerJ**, v. 6, p. e5594, 2018.

MELSTROM, K.M.; IRMIS, R.B. Repeated evolution of herbivorous crocodyliforms during the age of dinosaurs. **Current Biology**, v. 29, n. 14, p. 2389-2395. e3, 2019.

MEUNIER, L.M.V.; LARSSON, H.C.E. Trematochampsa taqueti as a nomen dubium and the crocodyliform diversity of the Upper Cretaceous In Beceten Formation of Niger. **Zoological Journal of the Linnean Society**, v. 182, n. 3, p. 659-680, 2017.

MONTEFELTRO, F.C. **Revisão filogenética de Mesoeucrocodylia: irradiação basal e principais controvérsias**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MONTEFELTRO, F.C.; LARSSON, H.C.E.; LANGER, M.C. A new baurusuchid (Crocodyliformes, Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous of Brazil and the phylogeny of Baurusuchidae. **PLoS One**, v. 6, n. 7, 2011.

MONTEFELTRO, F.C. et al. A new neosuchian with Asian affinities from the Jurassic of northeastern Brazil. **Naturwissenschaften**, v. 100, n. 9, p. 835-841, 2013.

MONTEFELTRO, F.C.; ANDRADE, D.V.; LARSSON, H.C.E. The evolution of the meatal chamber in crocodyliforms. **Journal of Anatomy**, v. 228, n. 5, p. 838-863, 2016.

MONTEFELTRO, F. C. The osteoderms of baurusuchid crocodyliforms (Mesoeucrocodylia, Notosuchia). **Journal of vertebrate Paleontology**, p. 1-10, 2019.

MONTEFELTRO, F. C.; LAUTENSCHLAGER, S.; GODOY, P. L.; FERREIRA, G. S.; BUTLER, R. J. A unique predator in a unique ecossystem: modelling the apex predator from the Late Cretaceous crocodyliform-dominated fauna in Brazil. **BioRxiv**, 2020.

NASCIMENTO, P.M.; ZAHER, H. A new species of Baurusuchus (Crocodyliformes, Mesoeucrocodylia) from the Upper Cretaceous of Brazil, with the first complete postcranial skeleton described for the family Baurusuchidae. **Papéis avulsos de Zoologia**, v. 50, n. 21, p. 323-361, 2010.

NOBRE, P.H.; CARVALHO, I.S. Adamantinasuchus navae: a new gondwanan Crocodylomorpha (Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous of Brazil. **Gondwana Research**, v. 10, n. 3-4, p. 370-378, 2006.

O'CONNOR, P.M. et al. The evolution of mammal-like crocodyliforms in the Cretaceous Period of Gondwana. **Nature**, v. 466, n. 7307, p. 748-751, 2010.

ÖSI, A. The evolution of jaw mechanism and dental function in heterodont crocodyliforms. **Historical Biology**, v. 26, n. 3, p. 279-414, 2014.

PINHEIRO, A.E.P. et al. Reassessment of the enigmatic crocodyliform" Goniopholis" paulistanus Roxo, 1936: Historical approach, systematic, and description by new materials. **PloS one**, v. 13, n. 8, 2018.

PINHEIRO, A. E. P. et al. The first notosuchian crocodyliform from the Araçatuba Formation (Group Bauru, Paraná Basin), and diversification of spaghesaurians. **Palaeontology**, v. 93, p. 1-30, 2021.

POL, D. New remains of Sphagesaurus huenei (Crocodylomorpha: Mesoeucrocodylia) from the late Cretaceous of Brazil. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 23, n. 4, p. 817-831, 2003.

POL, D. et al. Postcranial anatomy of Sebecus icaeorhinus (Crocodyliformes, Sebecidae) from the Eocene of Patagonia. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 32, n. 2, p. 328-354, 2012.

POL, D. et al. A new notosuchian from the Late Cretaceous of Brazil and the phylogeny of advanced notosuchians. **PLoS One**, v. 9, n. 4, 2014.

POL, D.; LEARDI, J.M. Diversity patterns of Notosuchia (Crocodyliformes, mesoeucrocodylia) during the cretaceous of Gondwana. **Publicación Electrónica de la Asociación Paleontológica Argentina**, v. 15, n. 1, 2015.

PRASAD, G. V. R.; Lapparent de Broin, F. Late Cretaceous crocodile remains from Naskal (India): comparisons and biogeographic affinities. ***Annales de Paléontologie***, v. 82, p. 19-71, 2002.

PRICE, L.I. A new reptile from the Cretaceous of Brazil. **Notas Preliminares e Estudos, Servicio Geologia Mineralogia do Brasi*l***, v. 25, n. 1, p. 1-8, 1945.

PRICE, L.I. On a new crocodilian, Sphagesaurus, from the Cretaceous of the State of São Paulo, Brazil. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 22, n. 1, p. 77-83, 1950.

RIFF, D.; KELNER, A. W. A. Baurusuchid crocodyliforms as theropod mimics: clues from the skull and appendicular morphology of Stratiotosuchus maxhechti (Upper Cretaceous of Brazil). **Zoological Journal of the Linnean Society**, v. 163, p. 37-56, 2011.

RIFF, D. et al. Crocodilomorfos: a maior diversidade de répteis fósseis do Brasil. **Terræ**, v. 9, n. 1/2, p. 12-40, 2012.

RUIZ, J. V. et al. A new specie of Caipirasuchus (Notosuchia, Sphagesauridae) from the Late Cretaceous of Brazil and the evolutionary history of Sphagesauria. **Journal of Systematic Palaentology**, p. 1-23, 2021.

SÉLLES, A. G. et al. A small Cretaceous crocodyliform in a dinossaur nesting ground and the origin of sebecids. **Scientific Reports,** p. 1-11, 2020.

SERENO, P.C. et al. A new notosuchian from the Early Cretaceous of Niger. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 23, n. 2, p. 477-482, 2003.

SERENO, P.; LARSSON, H. Cretaceous crocodyliforms from the Sahara. **ZooKeys**, v. 28, p. 1, 2009.

SERTICH, J.J.W.; O'CONNOR, P.M. A new crocodyliform from the middle Cretaceous Galula Formation, southwestern Tanzania. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 34, n. 3, p. 576-596, 2014.

TURNER, A.; CALVO, J. O. A new sebecosuchian crocodyliform from the Late Cretaceous of Patagonia. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 25, p. 87-98, 2005

TURNER, A. Osteology and phylogeny of a new specie of Araripesuchus (Crocodyliformes: Mesoeucrocodylia) from the Late Cretaceous of Madagascar. **Historical Biology**, v. 18, p. 255-369, 2006.

TURNER, A.H.; SERTICH, J.J.W. Phylogenetic history of Simosuchus clarki (Crocodyliformes: Notosuchia) from the late cretaceous of madagascar. **Journal of Vertebrate Paleontology**, v. 30, n. sup1, p. 177-236, 2010.

WILSON, J.A.; MALKANI, M.S; GINGERICH, P.D. New crocodyliform (Reptilia, Mesoeucrocodylia) from the Upper Cretaceous Pab Formation of Vitakri, Balochistan (Pakistan). 2001.

WOODWARD, A.W. On two mesozoic crocodilians, Notosuchus (genus novum) and Cynodontosuchus (gen. nov.) from the red sandstones of Territory of Neuquén (Argentina). **Talleres de Publicaciones del Museo**, 1896.